

	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>Assistência de Enfermagem</u>		
POP NEPEN/DE/HU	Título Cuidados de enfermagem com o coto umbilical do recém-nascido (RN) na Clínica Obstétrica.	Versão: 01	Próxima revisão: 2018
Elaborado por: Enfermeiros da Clínica Obstétrica Cilene F. Soares Patrícia Klock			Data da criação: 27/07/2017
Revisado por: NEPEN			Data da revisão: 27/07/2018
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem			Data da aprovação: 10/08/17
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso			
Responsável pelo POP e pela atualização: Alojamento Conjunto, Diretoria de Enfermagem/NEPEn			
Sector: Clínica Obstétrica			Agente(s): Equipe de Enfermagem

1-CONCEITO

Realizar a limpeza do coto umbilical do recém-nascido para remover secreções maternas e reduzir a colonização microbiana e manter boas condições estéticas (HAHN, 2001).

2.OBJETIVOS

- Acelerar o processo de mumificação e desprendimento do coto umbilical;
- Prevenir infecções;
- Minimizar risco de lesões de pele no recém-nascido.

3. MATERIAL

1. Frasco de 20 ml de álcool 70%;
2. Frasco de clorexidina aquosa 0,2%, usados para os RNs em fototerapia;
3. Soro fisiológico 0,9% (para limpeza em sujidade extrema na base do coto);
4. Gaze;
5. Hastes flexíveis de plástico com algodão em suas extremidades (para limpeza em sujidade extrema na base do coto);
6. Luvas de procedimento.

4-ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Realizar a higienização das mãos;
2. Orientar a puérpera e o(a) familiar/cuidador do RN sobre o procedimento;
3. Reunir e organizar os materiais necessários;
4. Calçar luvas de procedimento;
5. Avaliar o local de inserção do coto umbilical e região periumbilical, atentando para sinais flogísticos;
6. Aplicar álcool 70% na gaze;
7. Elevar o coto umbilical para melhor visualização do local de inserção, usar gaze e frasco de álcool 70%;
8. Realizar a limpeza do local com auxílio da gaze, em movimentos retilíneo da base do coto para a ponta, alternando a face da gaze;
- 09- Evitar contato do álcool com a pele íntegra do RN, pois pode provocar dor e lesões;
- 10- No caso da pele do RN estiver desvitalizada na base do coto deve-se intensificar a higiene na base do coto, explorando a área com o tracionamento da pele, utilizando a haste flexível de plástico com soro fisiológico 0,9% num movimento circular único sem retorno;
10. Utilizar hastes flexíveis de plástico com algodão até que não haja mais sinais de sujidades no local;
11. Manter a fralda dobrada abaixo do coto umbilical, para evitar irritação e a proliferação de microrganismos;
12. Desprezar em sacos plásticos as luvas de procedimentos, gazes e ou hastes flexíveis;
13. Realizar higienização das mãos;
14. Comunicar enfermeira e/ou equipe médica a ocorrência de alterações na região periumbilical e possíveis sinais flogísticos (calor, rubor e edema);
15. Realizar registros de enfermagem no prontuário.

OBSERVAÇÕES:

- O material para o procedimento deverá ser individualizado, ou seja, todos os RN, no momento de entrada no setor, receberão um frasco de álcool 70% e 1 pacote de gaze que serão repostas conforme necessidade.
- RN em tratamento fototerápico é utilizado clorexidina aquosa a 0,2%, para limpeza do coto;
- Em caso de extrema sujidade na base do coto, utilizar soro fisiológico 0,9% e hastes flexíveis de plástico com algodão em suas extremidades;
- Oportunizar, que os pais/familiar cuidador do RN após orientação prévia, realizem o procedimento, estimulando as habilidades da família no cuidado;
- Orientar os pais/familiar cuidador do RN, sobre a higiene adequada das mãos, e de que não precisam usar luvas de procedimento para a limpeza do coto;

- Acompanhar e supervisionar a higiene do coto umbilical realizada pelos pais/familiar cuidador, esclarecendo dúvidas e auxiliando quando necessário;
- Registrar características do coto umbilical a cada turno de trabalho, bem como a ocorrência de desprendimento e de anormalidades como sangramento, sinais flogísticos e outros;
- Conversar com a família sobre os cuidados com o coto umbilical e reconhecer crenças ou mitos relativos ao coto umbilical, respeitando os valores culturais de cada família;
- Outras situações específicas observadas nos cuidados com o coto umbilical serão avaliadas em equipe e constarão na prescrição de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M. de, LINHARES, E.F., DIAS, J.A.A. et al. Prática educativa no cuidado ao coto umbilical: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 10(Supl. 5):4383-8, nov., 2016.

RIBEIRO, M. B.; BRANDÃO, M. N. M. A produção científica da enfermagem sobre coto umbilical. **Revista Interdisciplinar NOVAFAPI**, Teresina. v.4, n.3, p.54-59, Jul-Ago-Set. 2011.

VIDAL, S., JUNGES, C. **Procedimento operacional padrão** UTIN – HU / UFSC, 2014.

HANH, Luciana Perrini. **Pele do recém-nascido prematuro**. 2001. Monografia-Departamento de Pediatria, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

MONTICELLI, M.; Cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto. In: BRUGGEMANN, O.M.; OLIVEIRA, M.E.; SANTOS, E.K.R (Ogs). **Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal**. Florianópolis: Progressiva, 2011. p. 205-217.